

EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES DE SORGO SOBRE PRAGAS INICIAIS

Waquil, J.M.¹, Viana, P.A.¹ & Borba, C.X.¹

O estabelecimento da população correta de plantas na lavoura é um dos principais fatores para se obter boa produtividade. A ocorrência de pragas atacando as sementes ou as plântulas reduz o "stand" comprometendo os demais investimentos feitos na lavoura. Portanto, estratégias de controle dessas pragas que aumentem a eficiência na proteção das plantas são de suma importância para o produtor. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito de inseticidas no tratamento de sementes de sorgo, comparando-se sua resposta à lagarta elasmô, cigarrinha das pastagens e pulgão verde. Os experimentos, inteiramente casualizados, foram conduzidos em casa de vegetação no CNPMS/EMBRAPA em 1991/92. Utilizando-se 5 plântulas por vaso e 5 repetições/tratamento avaliaram-se os produtos em 3 doses carbofuran 350 FW (1, 2 e 3 l p.c./100 kg de semente), carbofuran 5G (0,25, 0,50 e 1,00 g/vaso equivalente a 10, 20 e 30 kg p.c./ha), tiodicarb 350 FW (1, 2 e 3 l p.c./100 kg de semente) e NTN 70WS (1, 2 e 3 kg p.c./100 kg de semente). A infestação foi artificial utilizando-se nos experimentos: *Elasmopalpus lignosellus* (10 ovos/planta), *Deois flavopicta* (10 adultos/vaso) e *Schizaphis graminum* (12 insetos/planta) repetida quinzenalmente. A avaliação foi baseada no nº de cigarrinhas mortas/vaso, porcentagem de plantas com danos de elasmô e dano do pulgão verde, através de escala visual de notas. Os resultados indicaram que até 27 dias após o tratamento houve pouco efeito dos tratamentos sobre a germinação das sementes, mas houve efeito significativo reduzindo o vigor das sementes tratadas com carbofuran e o tiodicarb na dose mais alta. No controle de *D. flavopicta*, exceto o tiodicarb na dose mais baixa, os demais tratamentos foram altamente eficientes. Para *E. lignosellus*, exceto o NTN e tiodicarb na dose menor, os demais tratamentos apresentaram controle acima de 97,1%. Com relação ao pulgão verde, *S. graminum*, nas condições estudadas, o inseticida NTN foi muito superior aos demais tratamentos e mesmo na dose mais baixa protegeu as plantas até o florescimento.

¹ Engs. Agrônomos Ph.D., Pesquisadores/EMBRAPA-CNPMS
Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas, MG.